

Programação Anual de Saúde 2019					
MÓDULO OPERACIONAL I – PROMOÇÃO E VIGILÂNCIA EM SAÚDE					
Objetivo Geral: Promover articulações intra e intersetoriais para o desenvolvimento de intervenções voltadas à melhoria da qualidade de vida e promoção da saúde					
Linha de ação 1: Promoção da Saúde e da Qualidade de Vida					
Objetivo Especifico 1: Desenvolver ações de promoção da saúde e da qualidade de vida					
Metas/indicadores 2019					
1.Percentual de adultos (≥ 18 anos) fumantes - 5,5					
2.Elevar a proporção de nascidos vivos de gestantes negras com 7 ou mais consultas de pré-natal, de 60% para 65%					
Ação	Meta/ Produto	Responsável	Prazo		
			1º Q	2º Q	3º Q
1. Articulação para o desenvolvimento de ações intersetoriais e interinstitucional voltadas para a promoção da saúde (políticas públicas saudáveis, ambientes favoráveis à saúde, reforço à ação comunitária, educação em saúde) e da qualidade de vida, considerando os problemas prioritários de cada Distrito Sanitário.	01 Campanha Educativa de promoção da saúde com enfoque no enfrentamento das DCNT	DVIS/DAS/DS			X
	09ª Semana de Mobilização da Doença Falciforme	DAS/PAPDF/DS		X	X
	04 eventos intersetoriais denominados: "Semana de ações de combate ao mosquito Aedes"	DVIS - CCZ	X	X	X
2. Articulação com órgãos estaduais e municipais responsáveis e sociedade civil organizada por ações de saneamento ambiental (coleta de resíduos sólidos, abastecimento de água, melhoria sanitária domiciliares etc.), ordenamento do solo, urbanização e proteção ambiental	03 atividades educativas alusivas ao Dia Mundial da Água, Dia Mundial do Meio Ambiente e Dia Interamericano da Qualidade do Ar realizadas	DVIS - VISAMB		X	X
	03 participações em Feiras de Saúde ou eventos similares realizadas (parceria da VISAMB com o Colégio Estadual Alfredo Magalhães, através do projeto Cientistas Mirins)	DVIS - VISAMB	X	X	X
3. Articulação interinstitucional e intrasetorial para desenvolvimento de ações de prevenção da violência interpessoal e auto provocada e promoção da cultura da paz.	01 Documento "Pessoas em situação de violência: Orientações para os Profissionais de Saúde" impresso e divulgado.	DVIS/DAS/DS		X	X
4. Implementação da Política de Saúde para a População Negra, com efetivação do Programa de Combate ao Racismo Institucional	Implementação do Núcleo do PCRI	DAS/DS	X	X	X
	Elevação da proporção de nascidos vivos de gestantes negras com 7 ou mais consultas de pré-natal para 65%	DAS	X	X	X

<b>Linha de ação 2: Vigilância em Saúde</b>					
<b>Objetivo Especifico 2: Fortalecer o sistema de Vigilância em Saúde no município</b>					
<b>Metas/Indicadores:</b>					
<b>50% implantação do Código Municipal de Saúde</b>					
<b>100% de eventos de saúde pública investigados oportunamente</b>					
Ação	Meta/ Produto	Responsável	Prazo		
			1º Q	2º Q	3º Q
5.Revisão e regulamentação do Código Municipal de Saúde de Salvador.	Lei que institui o Código Municipal de Vigilância em Saúde aprovada pela Câmara de Vereadores	GASEC			X
6.Estruturação das equipes de Vigilância em Saúde nos Distritos Sanitários	01 curso em Vigilância em Saúde realizado	DVIS - MAV / CGPS			X
7.Integração das ações de Vigilância em Saúde da SMS para o manejo das situações de Emergências em Saúde Pública	100% de documentos técnicos dos Eventos em Saúde Pública ocorridos elaborados e divulgados.	DVIS - CIEVS	X	X	X
	01 seminário do CIEVS SSA realizado	DVIS - CIEVS			X
	100% dos Eventos de Saúde Pública notificados investigados	DVIS - CIEVS	X	X	X
	12 encontros do Comitê de Monitoramento de Eventos de Saúde Pública realizados	DVIS - CIEVS	X	X	X
<b>Linha de ação 3: Vigilância Ambiental em Saúde</b>					
<b>Objetivo Especifico 3: Implementar as ações de Vigilância Ambiental em Saúde</b>					
<b>Metas/Indicadores:</b>					
<b>100% de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez</b>					
<b>90% de realização de no mínimo seis grupos de ações de Vigilância em Saúde Ambiental</b>					
Ação	Meta/ Produto	Responsável	Prazo		
8. Ampliação do monitoramento da Vigilância da Qualidade da Água para consumo humano no município de Salvador	01 Seminário de Vigilância em Saúde Ambiental de Salvador e RMS realizado	DVIS - VISAMB			X
	02 Inspeções Técnicas em Estação de Tratamento de Água realizadas	DVIS - VISAMB		X	X
	10 coletas de amostras de água no total para as três ilhas do município de Salvador realizadas	DVIS - VISAMB		X	X
	100% dos camarotes, centros de convivência, hotéis, bares, restaurantes e postos de saúde moveis monitorados no Carnaval 2019	DVIS - VISAMB	X		

8. Ampliação do monitoramento da Vigilância da Qualidade da Água para consumo humano no município de Salvador	40 coletas de amostras de água para monitoramento de cianobactérias realizadas	DVIS - VISAMB	X	X	X
	100% de Denúncias Atendidas	DVIS - VISAMB	X	X	X
	100% da Alimentação (lançamento dos laudos) no SISAGUA	DVIS - VISAMB	X	X	X
	03 boletins de correlação dos dados de DDA com dados de qualidade da água para consumo humano elaborados, conforme dados fornecidos pela Vigilância Epidemiológica, divulgados	DVIS - VISAMB - VIEP/AGRAVOS	X	X	X
	100% das áreas de interesse em saúde ambiental em Cassange cadastradas e georreferenciadas (SACs, áreas de risco de desastres, hortas, postos de combustíveis, monitoramento da qualidade do ar)	DVIS - VISAMB	X	X	
	02 Boletins informativos sobre qualidade da água elaborados e divulgados	DVIS - VISAMB		X	X
9. Implantação de unidades sentinelas para Vigilância da Qualidade do Ar nos Distritos Sanitários	02 Unidades Sentinelas implantadas e supervisionadas	DVIS - VISAMB		X	X
	06 boletins informativos sobre a qualidade do ar	DVIS - VISAMB		X	
10. Implementação das ações do VIGIPEQ	04 Análise de Risco em 04 Áreas Cadastradas no SISOLO realizadas	DVIS - VISAMB	X	X	X
	100% Hortas monitoradas e avaliadas	DVIS - VISAMB	X	X	X
	100% do Cadastro de Postos de Combustíveis em 4 Distritos Sanitários realizado	DVIS - VISAMB			X
	100% de Alimentação do SISOLO	DVIS - VISAMB	X	X	X
	100% de Denúncias Atendidas	DVIS - VISAMB	X	X	X
	100% de Participação no Comitê de Orgânicos da Bahia.	DVIS - VISAMB	X	X	X
	02 Atividades Educativas sobre Hortas Urbanas.	DVIS - VISAMB		X	X
11. Avaliação dos impactos na saúde da população de Ilha de Maré, decorrente dos contaminantes atmosféricos emitidos pelo polo industrial do entorno, e implantação do Plano de Contingência	01 Simulado, <i>in loco</i> , para implementação do Plano de Contingência	DVIS - VISAMB			X
	02 Boletins informativos sobre qualidade do ar elaborados e divulgados	DVIS - VISAMB		X	X

<b>Linha de ação 4: Vigilância Sanitária</b>					
<b>Objetivo Especifico 4: Implementar as ações de controle de riscos à saúde</b>					
<b>Metas/Indicadores:</b>					
<b>65% de estabelecimentos de alto grau de risco (RDC 153/2017) sujeitos ao controle sanitário municipal inspecionados</b>					
<b>75% de coletas realizadas em amostras de alimentos, cosméticos, medicamentos e saneante quanto aos parâmetros de rotulagem, teor de princípio ativo e presença de microrganismos.</b>					
Ação	Meta/ Produto	Responsável	Prazo		
			1º Q	2º	3º Q
12.Implementação de ações de vigilância sanitária de medicamentos	65% dos estabelecimentos de alto risco cadastrados inspecionados.	DVIS - VISA Distrital	X	X	X
	02 atividades de educação em saúde de vigilância sanitária de medicamentos para técnicos da VISA e regulados realizadas.	DVIS - VISA Central e Distrital		X	X
	70% de mapas de medicamentos de controle especial recebidos analisados.	DVIS - VISA Distrital	X	X	X
	90% das denúncias atendidas	DVIS - VISA Distrital	X	X	X
13.Implementação de ações de vigilância sanitária de serviços de saúde	65% dos estabelecimentos de alto risco cadastrados inspecionados.	DVIS - VISA Distrital	X	X	X
	01 atividade de educação em saúde de vigilancia sanitaria de serviços de saúde para técnicos da VISA realizada.	DVIS - VISA Central e Distrital		X	
	70% dos Planos de Gerenciamento de Resíduos em Serviços de Saúde (PGRSS) entregues analisados.	DVIS - VISA Distrital	X	X	X
	100% das Unidades de Saúde da Rede Municipal inspecionadas.	DVIS - VISA Distrital	X	X	X
	60% das denúncias atendidas		X	X	X
100% das ações propostas para o Carnaval realizadas.		X			
14.Implementação de ações de vigilância sanitária de alimentos	65% dos estabelecimentos de alto risco cadastrados inspecionados.	DVIS - VISA Distrital	X	X	X
	01 atividade de educação em saúde de vigilancia sanitaria de alimentos para técnicos da VISA realizada.	DVIS - VISA Distrital			X

14. Implementação de ações de vigilância sanitária de alimentos	60% dos Manuais de Boas Práticas de Fabricação (MBPF) recebidos analisados.	DVIS - VISA Distrital	X	X	X
	90% das amostras de alimentos do Programa de Monitoramento coletados encaminhados ao LACEN.	DVIS - VISA Distrital	X	X	X
	90% de coletas de alimentos do Programa de Análise de Resíduo de Agrotóxico em Alimentos realizadas - PARA	DVIS - VISA Distrital	X	X	X
	60% das denúncias atendidas	DVIS - VISA Distrital	X	X	X
	100% dos casos de surtos de Doenças Veiculadas por Alimentos (DVA) informadas investigadas	DVIS - VISA Distrital/CIEVS/VIEP	X	X	X
	100% das ações propostas para o Carnaval realizadas.	DVIS - VISA Distrital/CIEVS /VIEP	X		
15. Implementação de ações de vigilância sanitária de estabelecimentos e produtos de interesse à saúde	70% das Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPI) cadastradas inspecionadas.	DVIS - VISA Distrital	X	X	X
	01 atividade de educação em saúde de vigilância sanitária de produtos e estabelecimentos para a saúde para técnicos da VISA realizada.	DVIS - VISA Central		X	
	60% das denúncias atendidas	DVIS - VISA Distrital	X	X	X
16. Fiscalizar a implantação do Plano de Segurança do Paciente nos Serviços de Saúde, conforme Portaria MS nº 529/2013 e RDC nº 36/2013	01 Plano de ação da VISA para a fiscalização da implantação do PSP nas Unidades Saúde	DVIS - VISA Distrital	X		
	03 capacitações para técnicos da VISA sobre o PSP	DVIS - VISA Distrital		X	X
<b>Linha de ação 5: Vigilância em Saúde do Trabalhador</b>					
<b>Objetivo Especifico 5: Desenvolver ações de promoção, proteção, recuperação e reabilitação em saúde do trabalhador</b>					
<b>Meta/Indicador:</b>					
<b>10% de aumento de notificações dos agravos/doenças de saúde trabalhador no SINAN em relação ao ano anterior</b>					

Ação	Meta/ Produto	Responsável	Prazo		
			1º Q	2ºQ	3º Q
17. Implementação da Atenção em Saúde do Trabalhador e da Vigilância em ambientes e processos de trabalho entre trabalhadores do mercado formal e informal para prevenção de ADRT	60% das demandas de vigilância em ambientes e processos de trabalho atendidas	DVIS - CEREST	X	X	X
	120 procedimentos de inspeção sanitária em saúde do Trabalhador realizados.		X	X	X
	100% das ações de vigilância em saúde do trabalhador propostas para no Carnaval realizadas.		X		
	2100 consultas em Saúde do Trabalhador realizadas.		X	X	X
18. Implementação do suporte técnico pedagógico para as redes assistenciais para atenção integral à saúde do trabalhador	12 atividades educativas para trabalhadores	DVIS - CEREST	X	X	X
	50 atividades de educação permanente à rede notificadora de ADRT	DVIS-CEREST/DS	X	X	X
	03 Cursos em Saúde do Trabalhador	DVIS-CEREST	X	X	X
	01 Semana de Prevenção de Acidentes de Trabalho - Abril verde	DVIS-CEREST/FORUM AT	X		
	04 Sessões temáticas em saúde do trabalhador	DVIS-CEREST	X	X	X
19. Implementação da vigilância epidemiológica dos agravos à saúde, relacionados com o trabalho, em articulação com os Distritos Sanitários	1.779 casos de acidentes de trabalho grave e com óbitos notificados no SINAN investigados	DVIS - CEREST / DS	X	X	X
	25% dos óbitos potencialmente relacionados ao trabalho no SIM investigados.	DVIS - CEREST / DS	X	X	X
	02 boletins epidemiológicos elaborados	DVIS - CEREST	X	X	
	95% de Notificações/Investigações das ADRT no SINAN, com completude de preenchimento do campo ocupação (CBO).	DVIS - CEREST / DS	X	X	X
20. Desenvolvimento de projeto de intervenção para integração de práticas de saúde do trabalhador na atenção primária em saúde, no município de Salvador Bahia	50% dos processos produtivos do território da USF Federação mapeados.	DVIS - CEREST	X	X	X

Linha de ação 6: Vigilância de doenças e agravos a saúde					
Objetivo Especifico 6: Prevenir e controlar as doenças e agravos a saúde					
Metas/Indicadores:					
75% de casos de doenças de notificação compulsória imediata encerrados em até 60 dias após a notificação					
87% de cura de casos novos de Hanseníase diagnosticados nos anos das coortes					
100% de óbitos maternos investigados					
20% de detecção de sífilis congênita					
50% de vacinas selecionadas (Pentavalente, Pneumocócica 10 valente, Poliomielite e Tríplice Viral) do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de 02 anos de idade					
Taxa de mortalidade prematura (30 a 69 anos) pelo conjunto das quatro principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, neoplasias, diabetes mellitus e doenças respiratórias crônicas) igual a 285,0					
Ação	Meta/ Produto	Responsável	Prazo		
			1º Q	2ºQ	3º Q
21.Implementação das ações de investigação e medidas de controle das doenças e agravos transmissíveis	01 Grupo de trabalho da Vigilância Epidemiológica/DAS para discussão da atenção ao paciente de acordo com a situação epidemiológica verificada no monitoramento do Plano de Contingência das Arboviroses.	DVIS/DAS	X	X	X
	01 Comitê Municipal de Prevenção e Controle das Arboviroses implantado	GASEC / DVIS - AGRAVOS - CCZ	X	X	X
	100% de inquérito epidemiológico e coproscópico na população do entorno das coleções hídricas com caramujo positivo para esquistossomose realizados.	DVIS - AGRAVOS - CCZ	X	X	X
	2 análises da situação epidemiológica das Doenças Diarreicas Agudas em Salvador realizadas.	DVIS - AGRAVOS - VISAMB		X	X
	100 % dos óbitos por Leptospirose notificados no SINAN e investigados	DVIS - AGRAVOS/DS	X	X	X
	100 % dos casos novos e confirmados por Leishmaniose Visceral investigados.	DVIS - AGRAVOS - CCZ	X	X	X
	6 Boletins da situação epidemiológica das doenças e agravos transmissíveis publicados.	DVIS - AGRAVOS		X	X
	03 análises da situação epidemiológica das meningites em Salvador realizadas.	DVIS - AGRAVOS	X	X	X

22.Intensificação das ações de controle do Programa da Tuberculose e Hanseníase	87% de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados no ano da coorte.	DVIS/DAS / DS	X	X	X
	48% de examinados entre os contatos intradomiciliares registrados dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes.	DVIS/DAS / DS	X	X	X
	9% de casos com incapacidade física entre casos novos de hanseníase detectados e avaliados.	DVIS - AGRAVOS /DAS	X	X	X
	03 encontros para atualização do Protocolo de Manejo Clínico da Tuberculose e da Hanseníase para profissionais das Unidades Básicas de Saúde	DVIS/DAS / DS	X	X	X
	01 Seminário sobre Hanseníase	DVIS/DAS/DS	X	X	X
	01 Seminário sobre Tuberculose	DVIS/DAS/DS			X
	Validação e divulgação dos fluxos de atendimento ao usuário com tuberculose	DVIS/DAS/DS	X	X	X
	01 Referência secundária implantada	DVIS/DAS/DS	X	X	X
	10% dos óbitos com menção de tuberculose, notificados no SIM ou no SINAN investigados	DVIS - AGRAVOS/DS	X	X	X
	23.Implementação das ações de investigação, análise e recomendação para a redução dos óbitos fetais, infantis, maternos e em mulheres em idade fértil	100% dos óbitos maternos investigados analisados	DVIS - ANÁLISES/ DS	X	X
100% das recomendações geradas dos óbitos evitáveis investigados encaminhadas para o GASEC/DAS/DS/Unidades de Saúde, hospitais e maternidades públicas e particulares		X		X	X
25% dos óbitos infantis e fetais investigados		DVIS/ DAS/ DS	X	X	X
30% dos casos de óbito de mulher em idade fértil investigados.		DVIS - ANÁLISES/ DS	X	X	X
01 Curso básico de Vigilância Epidemiológica do Óbito		DVIS - ANÁLISES		X	X
01 Câmara técnica implantada no DS Itapuã		DVIS - ANÁLISES/ DS		X	X
06 Reuniões de monitoramento da situação das investigações dos óbitos com os DS.				X	X
01 Encontro com todas as Câmaras Técnicas Distritais				X	X

23.Implementação das ações de investigação, análise e recomendação para a redução dos óbitos fetais, infantis, maternos e em mulheres em idade fértil	01 Material educativo sobre a Vigilância Epidemiológica do Óbito elaborado e publicado	DVIS - ANÁLISES		X	X
	01 Fluxograma de investigação de óbitos maternos, infantis e fetais elaborado e publicado	DVIS - ANÁLISES		X	X
24.Implementação da Vigilância Epidemiológica da Doença Falciforme junto aos distritos.	01 boletim sobre Doença Falciforme elaborado e divulgado.	DVIS - DANT		X	
	04 treinamentos sobre o preenchimento da ficha de notificação de doença falciforme	DVIS - DANT / DS		X	X
25.Desenvolvimento de ações de enfrentamento das Doenças Crônicas Não Transmissíveis	Redução em 1% ao ano da taxa de mortalidade prematura (30 a 69 anos) pelo conjunto das quatro principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, neoplasias, diabetes mellitus e doenças respiratórias crônicas)	DVIS - DANT/ DAS			X
	01 boletim epidemiológico das DCNT divulgado.	DVIS - DANT			X
	01 relatório anual de monitoramento do Plano Municipal de Enfrentamento das DCNT 2017-2021.	DVIS- DANT/DAS			X
	Protocolo municipal de feridas implantado em 12 Distritos Sanitários	DAS/ATESP			X
	1 Jornada de Atualização sobre Feridas realizada	DAS/ATESP			
26. Implementação da vigilância epidemiológica das Causas Externas (Acidentes de trânsito e Violência interpessoal/autoprovocada)	07 ações educativas voltados para a implementação da notificação da violência interpessoal/autoprovocada.	DVIS - DANT	X	X	X
	03 painéis de monitoramento da notificação da violência interpessoal/autoprovocada.	DVIS - DANT	X	X	X
	01 boletim sobre a notificação da violência interpessoal/autoprovocada elaborado e divulgado	DVIS - DANT			X
	01 boletim sobre Acidentes de Trânsito elaborado e divulgado	DVIS - DANT		X	
	02 eventos realizados alusivos ao Programa Vida no Trânsito	DVIS - DANT		X	X
	01 Plano de Ação Integrado do Projeto Vida no Trânsito elaborado	DVIS - DANT		X	
	01 Campanha Educativa referente à causas externas	DVIS - DANT		X	

27.Implementação das ações de vigilância da sífilis, hepatites virais e HIV nos Distritos Sanitários, em conformidade com as normas estabelecidas pelo Ministério da Saúde	01 Relatório elaborado referente a cascata do cuidado contínuo do HIV do período de 2014-2017	DVIS - IST			X
	12 visitas técnicas realizadas aos DS para orientação e monitoramento da notificação de infecção pelo HIV, hepatites, sífilis e HTLV	DVIS - IST/DS		X	X
	80% dos casos notificados de Hepatites Virais com encerramento oportuno	DVIS - IST/DS	X	X	X
	01 Comitê de Investigação da TV da sífilis congênita, HIV e Hepatites Virais	DAS/DVIS - IST/DS			X
	Redução de 80% dos casos inconclusos de sífilis não especificada	DAS/DVIS - IST/DS			X
	70% dos casos de sífilis congênita investigados de acordo com o protocolo implantado	DAS/DVIS - IST/DS			X
28.Desenvolver ações de prevenção e promoção às DST/Aids e Hepatites Virais, com ênfase aos grupos de maior vulnerabilidade	100% das UPAS que realizam profilaxia pós-exposição (PEP) supervisionadas	DVIS - IST / DAS			X
	01 ação de prevenção e testagem voluntária para diagnóstico do HIV nas populações vulneráveis, junto as organizações da sociedade civil	DAS/DVIS - IST/DS			X
	01 ação de prevenção e de diagnóstico para sífilis, HIV e HV (Fique Sabendo) para a população LGBTTT na Parada Gay	DAS/DVIS - IST/DS		X	
	03 boletins sobre hepatites, sífilis e Aids divulgados respectivamente.	DVIS - IST			X
	04 campanhas de prevenção das IST/HIV/Aids, HTLV e Hepatites Virais realizadas.	DVIS - IST / DAS			X
	500.000 materiais educativos para prevenção de sífilis, hepatites e HTLV confeccionados e disponibilizados.	DVIS - IST/DS / ASCOM		X	
29.Implementação das ações de prevenção e controle das Arboviroses	04 Levantamentos de Infestação Rápido para o Aedes aegypti - LIRAA realizados.	DVIS - CCZ	X	X	X
	Índice de Infestação Predial < ou = a 3,9% em cada LIRAA realizado.		X	X	X
	4 ciclos de visitas domiciliares para o controle das Arboviroses realizados.		X	X	X

29. Implementação das ações de prevenção e controle das Arboviroses	08 ações de monitoramento entomológico com uso de ovitrampas	DVIS - CCZ/ DS	X	X	X
	80% do Pontos Estratégicos (PE) existentes, inspecionados	DVIS - CCZ	X	X	X
	Vigilância Entomológica da Febre Amarela e outras Arboviroses implantada	DVIS - CCZ	X	X	
	90% de bloqueio de casos de Arboviroses notificados em tempo oportuno e passíveis de atendimento realizados.	DVIS - CCZ	X	X	X
30. Implementação da vigilância e controle de zoonoses e animais peçonhentos de interesse a saúde pública.	60% de bloqueio de casos notificados de Leptospirose passíveis de atendimento	DVIS - CCZ	X	X	X
	24 inquéritos malacológicos realizados nos DS	DVIS - CCZ	X	X	X
	60% de bloqueio de casos notificados de Leptospirose passíveis de atendimento	DVIS - CCZ/ DS	X	X	X
	01 Plano de Contingência da Leptospirose elaborado (DVIS/CCZ/VIEP/DAS)	DVIS - CCZ / Agravos / VIEP / DAS			X
	24 inquéritos malacológicos realizados nos DS.	DVIS - CCZ	X	X	X
	03 inquéritos sorológicos amostrais para Leishmaniose Visceral canina, realizados.	DVIS - CCZ	X	X	X
	03 levantamentos entomológicos amostrais para a vigilância da Leishmaniose Visceral canina, realizados.	DVIS - CCZ	X	X	X
	100% dos imóveis notificados com presença de Triatomíneos, visitados.	DVIS - CCZ/ DS	X	X	X
	100% dos casos positivos de esporotricose com acesso ao medicamento disponibilizado pelo Município	DVIS / CCZ / DAS	X	X	X
	2.500 ações de Educação Popular em Saúde para prevenção e controle das Zoonoses, Arboviroses e animais peçonhentos de interesse à saúde pública realizadas nos 12 DS	DVIS - CCZ	X	X	X
600 ações de Mobilização Social para prevenção e controle das Zoonoses, Arboviroses e animais peçonhentos de interesse à saúde pública realizadas nos 12 DS	DVIS - CCZ	X	X	X	

30. Implementação da vigilância e controle de zoonoses e animais peçonhentos de interesse a saúde pública.	15 ações de educação Permanente em saúde (EPS) para atualização e desenvolvimento dos trabalhadores do CCZ, realizadas	DVIS - CCZ	X	X	X
	01 Encontro dos Centros de Controle de Zoonoses de Salvador e Região Metropolitana	DVIS - CCZ			X
	80% da demanda espontânea referente a animais peçonhentos de interesse à saúde pública atendida	DVIS - CCZ	X	X	X
31.Implementação das ações do Programa de Vigilância e Controle da Raiva Animal	01 campanha de vacinação antirrábica animal realizada	DVIS - CCZ/ DS			X
	01 Metodologia elaborada para estimar a População de Cães e gatos no Município, em parceria com Instituições de Pesquisa	DVIS - CCZ			X
	100% dos DS com o Módulo de Vacina Animal no sistema de informação, implantado	DVIS - CCZ - DS	X	X	X
	100% da demanda espontânea referente a quirópteros, caninos, felinos, primatas não humanos e canídeos silvestres suspeitos de raiva, investigada.	DVIS - CCZ/ DS	X	X	X
32.Ampliação das coberturas vacinais do calendário básico de rotina e campanhas.	20 eventos de imunização realizados para profissionais da rede pública e privada de vacinação.	DVIS - IMUNI	X	X	X
	35% das salas de vacinação da rede SUS monitoradas e supervisionadas	DVIS - IMUNI/VISA	X	X	X
	19 novas salas de vacina implantadas	DVIS - IMUNI			
	100% das salas de vacina privadas capacitadas no sistema vida/Relação nominal	DVIS - IMUNI/VISA	X	X	X
	02 Reuniões Técnicas com os Campos temáticos das Diretoria de Atenção	DVIS - IMUNI/DAS		X	X
	40% das salas de vacinação da rede privada monitoradas e supervisionadas	DVIS - IMUNI/VISA	X	X	X

33.Implementação das ações de investigação e medidas de controle dos agravos imunopreveníveis e Eventos Adversos Pós Imunização	3 atividades sobre EAPV para os profissionais da rede publica realizadas.	DVIS - IMUNI	X	X	X
	01 Unidade Sentinela para doenças exantemáticas monitorada e supervisionada	DVIS - IMUNI	X	X	X
	01 Semana de Prevenção ao Tétano Acidental realizada.	DVIS - IMUNI			X
	03 Documentos Técnicos publicados	DVIS - IMUNI	X	X	X
	100% Unidades Sentinela da Influenza monitoradas e supervisionadas.	DVIS - IMUNI	X	X	X
	02 Manejos clinicos dos Agravos Imunipreveníveis realizados	DVUS - IMUNI DAS/DRCA	X	X	
	70% dos casos de EAPVS notificados e investigados	DVIS - IMUNI	X	X	X
	20% de ampliação das Unidades de Pronto Atendimento com serviço de vacinação ativado	DVIS - IMUNI/DAS	X	X	X

Programação Anual de Saúde 2019					
MÓDULO OPERACIONAL II – ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE					
Objetivo Geral: Implementar a Política Nacional de Atenção Básica no município de Salvador					
Linha de ação 7: Atenção Primária à Saúde					
Objetivo Especifico 7: Organizar, executar e gerenciar os serviços e ações de atenção primária a saúde no município de Salvador					
Metas/Indicadores 2019					
51,3% de cobertura da Atenção Básica					
26,74% de Internações por Condições Sensíveis à Atenção Básica (ICSAB)					
70% de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família					
Ação	Meta Programada	Responsável	Prazo		
			1º Q	2º Q	3º Q
34. Construção e reforma de Unidades Básicas de Saúde com e sem Saúde da Família	15 Unidades de Saúde da Família construídas (Coração de Maria, Ceasa I e II, Mata Escura, Novo Marotinho, São Gonçalo, Vila da Fraternidade, São Cristóvão, Lagoa da Paixão, Vila Nova de Pituaçu, Arraial do Retiro, Teotônio Vilela II, Jardim Campo Verde, Resgate, Fazenda Grande III e KM 17)	GeInfra	X	X	X
	09 Unidades de Saúde da Família (Fazenda Coutos I, Sussuarana, São João do Cabrito, Alto da Cachoeirinha, Jaqueira do Carneiro, São José de Baixo, Santa Luzia, Fazenda Coutos II, Recanto da Lagoa) reformadas/ampliadas	GeInfra	X	X	X
	01 Unidade Básica de Saúde (São Gonçalo) reformada/ampliadas	GeInfra	X	X	X
35. Ampliação e reorganização das equipes de Atenção Primária à Saúde, com base no Manual Operacional da Atenção Primária à Saúde.	82 equipes de Saúde da Família implantadas	DAS/APS/DS	X	X	X
	100% das equipes de Saúde da Família (eSF) monitoradas pelo SISAB em relação ao quantitativo de consultas realizadas	DAS/APS/DS	X	X	X
	10 oficinas de Acolhimento Pedagógico para profissionais da Atenção Básica	DAS/APS	X	X	X
	100% das Unidades de Saúde com Programa Mais Médicos monitoradas	DAS/APS	X	X	X
	24 oficinas para implantação do Manual Operacional da Atenção Primária à Saúde	DAS/APS/DS	X	X	X
	01 sala "vermelha" implantada nas unidades de saúde (Ilhas) do DS Suburbio Ferroviario	DAS/DRCA/SAMU	X	X	X

36.Desenvolvimento de ações de promoção à adoção de hábitos alimentares saudáveis conforme recomendações do Ministério da Saúde	02 Cursos de Manejo sobre Aleitamento Materno e Alimentação Complementar para ACS realizados.	DAS/APS/CTAN		X	X
	13 atividades sobre o Guia Alimentar para população brasileira para profissionais da Atenção Primária à Saúde	DAS/APS/CTAN/DS			X
	2.460 atividades educativas sobre Alimentação Saudável para usuários e familiares realizadas nas Unidades básicas de Saúde	DAS/APS/CTAN/DS	X	X	X
37.Acompanhamento das condicionalidades do Programa Bolsa Família	70% das famílias beneficiárias do município de Salvador acompanhadas	DAS			X
38.Implementação do Programa Saúde na Escola	100% das crianças vinculadas ao Programa de Suplementação de Micronutrientes - NUTRISUS, monitoradas em relação ao cumprimento dos ciclos.	DAS/APS/CTAN/DS	X	X	X
	01 Monitoramento da operacionalização do Programa Saúde na Escola nos 12 Distritos Sanitários, com base no SISAB/Vida + realizado.	DAS/APS	X	X	X
	Portaria do Grupo de Trabalho Intersetorial (GTI) Municipal elaborada.	DAS/APS	X		
39.Implementação das ações de atenção integral à saúde voltadas para os ciclos de vida e gênero	01 curso sobre a Atenção Integral à Saúde de Adolescentes e Jovens para profissionais da Atenção Primária à Saúde realizado	DAS	X	X	X
	01 relatório de monitoramento do Plano Operativo de Atenção Integral a Saúde do Adolescente em Conflito com a Lei em Regime de Internação e Semiliberdade Provisória elaborado	DAS			X
	02 relatórios de monitoramento de Implantação da Caderneta de Saúde da Pessoa Idosa (4ª edição) elaborados	DAS	X	X	X
	02 qualificações sobre a Caderneta de Saúde da Pessoa Idosa (4ª edição) para Profissionais da APS realizadas	DAS		X	X
	12 visitas de monitoramento nas UBS que desenvolvem o "Sábado do Homem" realizadas	DAS	X	X	X
	01 boletim informativo sobre o desenvolvimento das ações "Sábado do Homem"	DAS		X	X
	01 Nota Técnica sobre o Projeto Unidade Básica Amiga da Saúde LGBT elaborada	DAS		X	
	01 diagnóstico situacional da Rede de Atenção à Saúde Materno-Infantil em 06 Distritos Sanitários (Brotas, Centro Histórico, Barra/Rio Vermelho, Liberdade, Cabula e São Caetano Valéria) realizado.	DAS/APS/CTSM	X	X	X

	59.478 exames de rastreamento do câncer de colo do útero para mulheres de 25 a 64 anos realizados.	DAS/APS/CTSM/DS/UBS	X	X	X
39.Implementação das ações de atenção integral à saúde voltadas para os ciclos de vida e gênero	Alcançar a razão de 0,35 de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos	DAS/APS/CTSM	X	X	X
	02 Oficinas para monitoramento da oferta de exame de mamografia realizadas.		X	X	X
	01 fluxo assistencial de Atenção à Saúde da Mulher nas Unidades Básicas de Saúde implantado	DAS/APS/CTSM/DRC A	X	X	X
	01 portaria instituindo o Plano Operativo Municipal de Atenção à Saúde Integral de Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis e Transexuais publicada	DAS		X	X
40. Implementação da Rede Cegonha	Aumento de 20% no número de consultas médicas nas Unidades Básicas, para crianças 0 a 01 ano de vida alcançados em relação ao ano anterior.	DAS/APS/CTSC/DS		X	X
	05 relatórios de monitoramento das USF que possuem a Estratégia Amamenta e Alimenta Brasil (EAAB) elaborados	DAS/APS/CTAN/DS	X	X	X
	65% das gestantes com 07 ou mais consultas de pré-natal realizadas	DAS/DS/UBS	X	X	X
	01 Termo de referência para contratação de empresa para execução do Projeto de qualificação do pré-natal na modalidade treinamento em serviço	DAS	X	X	
	06 oficinas de qualificação do pré-natal realizadas (Módulos redução da pematidade e da taxa de cesárea).	DAS	X	X	
41. Implementação da Rede de Saúde Bucal	82 equipes de Saúde Bucal implantadas	DAS			X
	Proporção de exodontia em relação aos demais procedimentos menor ou igual a 10%.	DAS			X
42.Implementação da Rede de Atenção Psicossocial no município de Salvador com ênfase na reorganização dos serviços.	3 CAPS implantados (DS Boca do Rio, Pau da Lima e Suburbio)	SESAB/SMS	X	X	X
	01 Guia com diretrizes organizacionais construído para as unidades CAPS municipais	DAS/COAP		X	
	05 indicadores de monitoramento da RAPS Especializada instituídos (sala de situação de saúde mental)	DAS/COAP/Distritos Sanitários	X	X	
	150 ações de matriciamento da APS realizadas pelos CAPS da rede municipal		X	X	X
	03 fluxos assistenciais distritais da RAPS desenhados pelos Grupos de Trabalho da RAPS Distrital				X

	06 eventos formativos promovidos	DAS/COAP	X	X	X
	280 ações de acompanhamento de serviço residencial terapêutico (SRT) realizadas pelos CAPS na rede municipal com SRT vinculada	DAS/COAP/Distritos Sanitários	X	X	X
43. Implementação da linha de cuidado para pessoas com Doença Falciforme	01 Manual de Nutrição e Doença Falciforme atualizado e publicado.	DAS	X	X	
44. Desenvolvimento das ações de promoção da saúde, prevenção e cuidado a grupos populacionais vulneráveis vítimas de violência e aos usuários de álcool e outras drogas em Salvador.	02 novas equipes do Consultórios na Rua implantadas	DAS/APS		X	
	01 oficina de Acolhimento Pedagógico dos profissionais de saúde que ingresaram no Sistema Prisional realizado.	DAS/APS		X	X
	12 visitas de monitoramento realizadas para diagnóstico de serviços de saúde ofertados nas unidades de saúde do sistema prisional.	DAS/APS/DS	X	X	X
	Cartilha " <i>Pessoas em Situação de Violência e os profissionais de Saúde: Cartilha de Orientação</i> " publicada	DAS/DVIS	X	X	
45. Implementação da ferramenta do Telessaúde para profissionais da Atenção Primária à Saúde.	200 profissionais presentes nas Oficinas de orientação para uso da Telessaúde	DAS/APS/DS	X	X	X
	200 teleconsultorias solicitadas por profissionais de Salvador	DAS/APS/DS	X	X	X
	300 novos cadastros de profissionais de Salvador na Plataforma Telessaúde Bahia	DAS/APS/DS	X	X	X
	100 UBS com serviço de teleconsultoria habilitado (CNES)	DAS/DRCA	X	X	X

Programação Anual de Saúde 2019					
MÓDULO OPERACIONAL III – ATENÇÃO SECUNDÁRIA E TERCIÁRIA					
Objetivo Geral: Reorganizar as ações de apoio diagnóstico e terapêutico, urgência e emergência e as de média e alta complexidade na rede pública e contratada					
OLinha de ação 8: Apoio Diagnóstico e Terapêutico					
Objetivo Especifico 8: Ampliar a rede de apoio diagnóstico e terapêutico					
Metas/Indicadores 2019					
Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos e população da mesma faixa etária de 0,35					
67,5% exame anti-HIV realizados entre os casos novos de tuberculose					
Ação	Meta Programada	Responsável	Prazo		
			1º Q	2º Q	3º Q
46. Ampliação e fortalecimento da rede de apoio diagnóstico	100% dos Multicentros ofertando ultrassonografia e eletrocardiograma de acordo com a capacidade instalada	DAS, DS	X	X	X
	10% em ampliação da oferta de procedimentos de apoio diagnóstico (Coleta laboratorial, Ecocardiograma, Doppler colorido de vasos, USG geral, ECG, Holter 24h, MAPA, Teste ergométrico, EEG, Raio X e Audiometria) nos Multicentros.	DAS, DS			X
47. Fortalecimento do Laboratório Central Municipal	03 capacitações dos servidopres técnicos de laboratório e de enfermagem que trabalham na coleta	DAS	X	X	X
	01 capacitação para bioquímicos da rede municipal de laboratório	DAS		X	
	Sistema de gestão da qualidade do laboratório central de Salvador implantado	DAS	X	X	X
48. Oferta regular dos Medicamentos da REMUME nas farmácias da rede municipal de saúde, com destaque para a organização das farmácias básicas	75% de medicamentos da REMUME disponibilizados nas farmácias da rede municipal de saúde.	DAS	X	X	X
	REMUME atualizada		X	X	X
	03 Ações Educativas para os farmaceuticos da Rede Municipal de Saude		X	X	X
	02 Procedimentos Operacionais Padrao referentes a dispensação de medicamentos sujeitos e não-sujeitos a controle especial implantados			X	X
49. Implantação do Centro Diagnóstico Municipal	Implantar o serviço ressonância com sedação e contraste	Comissão de Acompanhamento DRCA/DAS			X

Linha de ação 9: Atenção em urgência e emergência e atendimento pré-hospitalar					
Objetivo Especifico 9: Garantir a atenção pré-hospitalar as urgências e emergências					
Metas/Indicadores:					
90% dos usuários classificados com risco "amarelo" no ACCR atendidos pelo médico em tempo < 30 minutos					
Ação	Meta Programada	Responsável	Prazo		
			1º Q	2º Q	3º Q
50.Garantia de atendimento humanizado na rede de Atenção as Urgências e Emergências	90% dos usuários classificados com risco "amarelo" no ACCR atendidos pelo médico em tempo < 30 minutos nas UPAs Pirajá/Santo Inácio e Brotas	DAS			X
	03 serviços de Urgencia/Emergencia (Brotas, Piraja/Santo Inácio e PA Orlando Imbassai) com protocolo de exposição sexual e acidente biologico implantada	DAS			X
	Monitoramento de preenchimento quesito raça/cor nas UPAs, CEOs e PA psiquiátrico nos DS	DAS	X	X	X
	03 unidades (San Martim, Piraja/Santo Inácio e Parque Sao Cristovao) com protocolo de segurança do paciente implantados	DAS			X
	1 UPA Cidade Baixa (DS Itapagipe) contruida	GeInfra			X
	03 capacitações em Urgência e Emergência das comunidades das Ilhas (Projeto Caiçara)	DRCA/DAS	X	X	X
51.Reorganização e qualificação do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU 192)	100% das avaliações neurológicas, pacientes cirúrgicos e de ortotrauma regulados para o Hospital Municipal	DRCA/DAS	X	X	
	Regimento interno do SAMU publicado	DRCA	X	X	X

<b>Linha de ação 10: Regulação da oferta e utilização de serviços de média e alta complexidade</b>					
<b>Objetivo Específico 10: Regular a oferta de procedimentos e o acesso aos serviços de média e alta complexidade</b>					
<b>Metas/Indicadores:</b>					
<b>Razão de procedimentos ambulatoriais de média complexidade e população residente igual a 4</b>					
<b>80% de SADT ofertados pelos Multicentros de Saúde</b>					
Ação	Meta Programada	Responsável	Prazo		
			1º Q	2º Q	3º Q
52. Ampliação, controle e avaliação do acesso aos serviços especializados da rede própria e complementar	Habilitação técnica dos estabelecimentos assistenciais de saúde credenciados no Chamamento Público	DRCA	X	X	
	Regimento Interno da Comissão de Acompanhamento de Convênios publicado	DRCA	X	X	X
	Plano de implantação dos Multicentros elaborado	DAS/ATESP			X
53. Implementação do processo organizacional da Regulação, Controle e Avaliação da assistência	Protocolos autorizativos e de acesso do Sistema Lista Única criados	DRCA	X	X	X
54. Implantação das ações de referência e contra referência no município	Fluxo de acolhimento dos pacientes oncológicos na Atenção Básica para encaminhamento aos UNACON/CACON	DRCA/DAS	X	X	X
	Ampliação do serviço de assistência domiciliar do Hospital Municipal de Salvador	DRCA/DAS	X	X	X
	Fluxo de investigação para suspeita diagnóstica e neoplasia na Atenção Primária à Saúde implantado em 03 Distritos Sanitários	DRCA/DAS	x	x	x
	01 Distrito com Sanitário com Fluxo de diagnóstico precoce e encaminhamento de Doença Renal Crônica - DRC na Atenção Primária à Saúde implantado	DAS/DRCA			x
	01 Centro Especializado de Reabilitação II Coutos implantado	DAS/DRCA	x		
55. Implementação das ações de diagnóstico e assistência às pessoas vivendo com HIV/Aids, Hepatites virais e outras IST's	01 curso de abordagem sindrômica para profissionais da Atenção Primária à Saúde em parceria com a SESAB	DAS			x
	03 cursos sobre o diagnóstico e acompanhamento da Infecção pelo vírus HTLV para os profissionais de saúde das Unidades Básicas	DAS/ATESP			
	01 protocolo de Atendimento as IST's nos 03 Serviços de Assistência Especializada - SAE implantado	DAS/ATESP			

56. Qualificação dos Centros de Especialidades Odontológicas	12 ações de matriciamento realizadas com os demais pontos da rede de serviços de saúde bucal	DAS			X
57. Implementação da Rede de Atenção à Pessoa com deficiência (Viver sem Limites).	02 Fluxos de acesso aos serviços da rede própria implantados (fisioterapia, fonoaudiologia)	DAS/ATESP/DS	X	X	
	02 Serviços de terapia ocupacional implantados (Multicentro Carlos Gomes e CTM Rubin de Pinho)	DAS/ATESP/DS	X	X	
	02 Distritos Sanitários (Suburbio Ferroviario e Cabula-Beiru) com projeto piloto de inclusão e cuidado integral da pessoa com deficiência na APS implantado	DAS/ATESP/DS	X	X	X
	02 atividades educativas com foco na qualificação ao cuidado às pessoas com deficiência realizadas	DAS		X	X
	100 profissionais capacitados em Linguagem Brasileira de Sinais (LIBRAS) básico	DAS		X	X
<b>Linha de ação 11: Atenção hospitalar</b>					
<b>Objetivo Especifico 11: Ampliar a atenção hospitalar no SUS municipal</b>					
<b>Metas/Indicadores:</b>					
<b>04 protocolos clínicos necessários, conforme perfil epidemiológico no hospital municipal</b>					
<b>Tempo Médio de Permanência no hospital municipal &lt;7 dias</b>					
Ação	Meta Programada	Responsável	Prazo		
			1º Q	2º Q	3º Q
58. Implantação do Hospital Municipal	Implantação da residência médica em urgência e emergência	CGPS/DAS			X
59. Implantação do Hospital Dia	Monitoramento de índice de satisfação de usuários do HMS (80% de satisfação dos usuários)	Comissão de Acompanhamento DRCA/DAS	X	X	X
60. Instituição do Programa Nacional de Segurança do Paciente, conforme Portaria GM nº 529/2013	Programa de Segurança do paciente implantado no HMS	Comissão de Acompanhamento DRCA/DAS			X

**Programação Anual de Saúde 2019**

<b>MÓDULO OPERACIONAL IV – GESTÃO DO SISTEMA MUNICIPAL DE SAÚDE</b>					
<b>Objetivo Geral: Aumentar a capacidade de gestão do SUS municipal por meio do práticas de planejamento, gerenciamento de recursos financeiros e materiais, informação e informatização, controle interno, participação e controle social</b>					
<b>Linha de ação 12: Consolidação do Planejamento Municipal</b>					
<b>Objetivo Especifico 12: Desenvolver práticas de planejamento, monitoramento e avaliação com vistas a sua institucionalização no SUS municipal</b>					
<b>Metas/Indicadores 2019</b>					
<b>50% das metas do Plano Municipal de Saúde 2018-2021 cumpridas</b>					
Ação	Meta Programada	Responsável	Prazo		
			1º Q	2º Q	3º Q
61.Implementação do planejamento, monitoramento e avaliação no âmbito da Secretaria Municipal da Saúde	PAS 2019 elaborada e enviada ao CMS	DEPG	X		
	PMS 2018-2021 monitorado	DEPG	X	X	X
	Grupos de Trabalho de Planejamento e Avaliação (Central e Distrital) em funcionamento	DEPG	X	X	X
	10 oficinas para avaliação e planejamento da PAS/DVIS realizadas	DVIS - MAV			X
62.Implantação do Projeto Salvador Social da PMS no âmbito da SMS	05 Termos de Referência (TDR) do Componente Assistência Técnica do Projeto Salvador Social elaborados	DEPG			X
63.Implantação da Sala de Situação da SMS	Projeto Sala de Situação elaborado	DEPG			X
<b>Linha de ação 13: Gerenciamento dos recursos financeiros e materiais</b>					
<b>Objetivo Especifico 13: Aperfeiçoar a gestão dos recursos financeiros e materiais na SMS</b>					
<b>Metas/Indicadores:</b>					
<b>Gasto público com saúde per capita = R\$ 510,04</b>					
Ação	Meta Programada	Responsável	Prazo		
			1º Q	2º Q	3º Q
64.Elaboração e monitoramento integrados da proposta orçamentária e execução financeira no âmbito da SMS	PPA 2018-2021 monitorado	FMS	X	X	X
	LDO 2020 E LOA 2020 elaborados, publicadas e executadas	FMS	X	X	
	Relatório de execução financeira elaborado	FMS	X	X	X

65.Gerenciamento dos recursos financeiros e orçamentários do SUS Municipal	SIOPS atualizado bimensalmente	FMS	X	X	X
66.Gerenciamento dos recursos físicos, materiais e insumos para a manutenção da rede própria	2 Oficinas para programação de bens, materiais e serviços dos Distritos Sanitários	CAD	X		
67.Revisão e divulgação do fluxo dos processos administrativos e prestação de serviços da SMS	Alteração da Portaria 001/2015 de definição dos fluxos de processos administrativos da SMS	CAD/FMS		X	
	Implantação do Sistema Eletrônico de processos de pagamento para prestadores de Serviços de Saúde (clínicas e hospitais).	CGM/CAD		X	X
68.Manutenção de condições adequadas para armazenamento, conservação, distribuição e transporte dos imunobiológicos.	Monitoramento de boas práticas em imunização, segundo normas técnicas do MS	CEMADI/DVIS	X	X	X
<b>Linha de ação 14: Informação e informatização da saúde</b>					
<b>Objetivo Especifico 14: Aprimorar os processos de gestão dos sistemas de informação em saúde e da informatização no SUS municipal.</b>					
<b>Metas/Indicadores:</b>					
<b>80% de registro de óbitos com causa básica definida</b>					
Ação	Meta Programada	Responsável	Prazo		
			1º Q	2º Q	3º Q
69.Gestão dos SIS quanto aos atributos de qualidade eleitos (Cobertura, Não duplicidade, Completude, Acessibilidade e Validade).	95% de não duplicidades encontrada no SIM	DVIS - SUIS		X	X
	95% de não duplicidades encontrada no SINASC	DVIS - SUIS		X	X
	80% dos óbitos com causa básica definida	DVIS - SUIS/DS	X	X	X
	01 Comissão Municipal de Revisão das Causas Básicas de Óbito implantada	DVIS - SUIS			X
	95% das notificações no SINAN de ocorrência e residência em Salvador, com o campo Distrito Sanitário preenchido.	DVIS - SUIS / DS	X	X	X
	45% dos óbitos registrados no SIM, com causa básica de morte por uma Doença de Notificação Compulsória (DNC), notificados no SINAN	DVIS - SUIS/DS	X	X	X

69.Gestão dos SIS quanto aos atributos de qualidade eleitos (Cobertura, Não duplicidade, Completude, Acessibilidade e Validade).	12 atividades de educação permanente para a rede SINAN	DVIS - SUIS/DS	X	X	X
	90% dos registros de óbito alimentados no SIM até 60 dias após o mês de ocorrência	DVIS - SUIS		X	X
	85% de óbitos registrados no SIM encontrados no Sistema Informativo de Controle de Óbitos (SISOBI)	DVIS - SUIS		X	X
70.Implementação da informatização na SMS	Controlador de Domínio e Servidor de Arquivos em 04 Distritos Sanitários (Liberdade, Itapuã, Subúrbio Ferroviário e Centro Histórico) implantados.	NTI			X
71.Implementação dos sistemas VIDA+, SIRIUS, SALUS, SALUTE, entre outros	Layout e usabilidade do sistema Controle de Acesso remodelados	NTI			X
	Registro de atendimento Psicossocial (RAAS) no Vida + Módulo Atendimento simplificado implantado.	NTI		X	
72. Automação dos processos administrativos e assistenciais de saúde	SEM META PARA 2019				
73. Desenvolvimento dos Sistemas de Apoio a Gestao	02 áreas de assuntos (especificar) no Business Intelligence desenvolvidas	NTI			X
	01 sistema para registro de animais, da vacinação e solicitação de castração desenvolvido.	NTI			x
	Sistema de gerenciamento de processos Módulo Licitação para o COPEL desenvolvido.	NTI	X		
74. Implantação e Expansão dos Sistemas de Informação da Secretaria Municipal da Saúde	Registro Eletrônico de Combate as Endemias implantado nas 14 equipes do DS Itapagipe	NTI			X
	Implantar o VIDA+ Prontuário eletrônico em 34 Unidades de Saúde	NTI			x
	Sistema de gerenciamento de processos Módulo Licitação para o COPEL implantado.	NTI			X
75. Monitoramento do SISAB, com base nos indicadores do Programa de Melhoria do Acesso da e Qualidade da Atenção Básica - PMAQ - AB para toda a Atenção Primária à Saúde do município do Salvador.	03 relatórios de monitoramento do SISAB elaborados	DAS	x	x	x

<b>Linha de ação 15: Fortalecimento do Controle Interno</b>					
<b>Objetivo Especifico 15: Favorecer a implementação de mecanismos de controle para diminuir as irregularidades no SUS municipal</b>					
<b>Metas/Indicador:</b>					
<b>88% de Auditorias Ordinárias realizadas.</b>					
Ação	Meta Programada	Responsável	Prazo		
			1º Q	2º Q	3º Q
76.Qualificação do Componente Municipal de Auditoria	01 capacitação para 100% dos auditores	Auditoria		X	
77.Execução de auditorias ordinárias e extraordinárias	88% das auditorias ordinárias realizadas	Auditoria	X	X	X
78.Monitoramento dos resultados das auditorias realizadas	Resultados de auditoria do biênio 2018 e 2019 monitorados	Auditoria	X	X	x
	02 RelatórioS Gerencial elaborados	Auditoria		X	X
79.Ampliação da articulação intra-institucional da auditoria	01 protocolo elaborado para implementar a restituição ao erário dos recursos financeiros indicados nos processos administrativos da Auditoria	Auditoria			X
<b>Linha de ação 16: Participação e Controle Social</b>					
<b>Objetivo Especifico 16: Promover a participação e controle social no SUS municipal, ampliando os canais de comunicação com a sociedade civil</b>					
<b>Metas/Indicador:</b>					
<b>100% de reuniões ordinárias do CMS realizadas</b>					
Ação	Meta Programada	Responsável	Prazo		
			1º Q	2º Q	3º Q
80.Implementação do processo de Educação Permanente em Saúde para os Conselhos Municipal, Distrital e Local de Saúde	100% dos Conselheiros Municipais e 50% dos Conselheiros Distritais capacitados	CMS			X
	01 Seminário sobre Saúde da População Negra	CMS/DAS			X
81.Organização, divulgação e realização da Conferência Municipal de Saúde	Conferência Municipal de Saúde realizada para etapa nacional	CMS		X	
82.Divulgação da composição, atribuições e ações dos Conselhos Municipal, Distritais e Locais de Saúde junto a população	Pagina do CMS na internet atualizada	CMS/ASCOM			X
	01 Boletim Informativo do CMS	CMS/ASCOM			X
83. Estruturação do CMS, através de suporte técnico e orçamentário e garantia da infraestrutura para funcionamento dos Conselhos Distritais e Locais de saude	50% dos Conselhos Locais de Saúde implantados e em funcionamento	CMS/Distritos Sanitários		X	X

84. Fortalecimento dos espaços de articulação entre conselheiros locais, distritais e municipais de saúde					
85. Ampliação dos canais de comunicação da Ouvidoria em Saúde	06 Distritos Sanitários com automação do opinário	Ouvidoria em Saúde/NTI	X	X	X
86. Monitoramento e publicização das manifestações registradas na Ouvidoria em Saúde	50% das manifestações respondidas em tempo hábil e oportuno.	Ouvidoria em Saúde	X	X	X
	03 Boletins informativos publicados na intranet	Ouvidoria em Saúde /ASCOM	X	X	X

### Programação Anual de Saúde 2019

<b>MÓDULO OPERACIONAL V – GESTÃO DO TRABALHO NA SAÚDE</b>					
<b>Objetivo Geral: Desenvolver processos de gestão do trabalho e educação na saúde na SMS</b>					
<b>Linha de ação 17: Gestão do Trabalho</b>					
<b>Objetivo Especifico 17: Implementar a política de gestão de pessoas na SMS</b>					
<b>Metas/Indicadores 2019</b>					
50% da Avaliação de Desempenho realizada					
Ação	Meta Programada	Responsável	Prazo		
			1º Q	2º Q	3º Q
87. Implantação da Política de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde no âmbito da SMS	Projeto do Apoio Institucional aos NUGETES implantado	CGPS		X	X
	01 Grupo de Trabalho da Política de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde	CGPS	x	X	X
88. Implementação do Plano de Cargos e Vencimento (PCV) dos profissionais da SMS	Decreto que regulamenta a Gratificação de Incentivo à Qualidade e produtividade dos serviços de saúde revisado e publicado	CGPS			X
	Indicadores para avaliar Gratificação de Incentivo a Qualidade produtividade dos serviços de saúde definidos	CGPS			X
89. Implantação do Plano de Desenvolvimento de Pessoas (PDP) da SMS	12 encontros de acompanhamento da proposta de elaboração do PDP da SMS	CGPS	X	X	X
90. Realização do redimensionamento da força de trabalho na Secretaria Municipal de Saúde, a partir do diagnóstico das necessidades de saúde da população	01 Grupo de Trabalho para elaboração e revisão da proposta para redimensionamento da força de trabalho da SMS	CGPS/DAS/DVIS/GAS EC/DEPG/DRCA/DS		X	X
91. Estabelecimento de espaços de negociação permanente entre trabalhadores e gestores da saúde	15 encontros da mesa de negociação	CGPS		X	X

<b>Linha de ação 18: Educação na Saúde</b>					
<b>Objetivo Especifico 18: Implementar a Política Municipal de Educação em Saúde</b>					
<b>Metas/Indicadores:</b>					
60% de ações de educação permanente realizadas					
Ação	Meta Programada	Responsável	Prazo		
			1º Q	2º Q	3º Q
94.Implementação do Centro de Formação dos Trabalhadores (CEFORT) como instituição formadora para a qualificação, aperfeiçoamento e atualização dos trabalhadores do SUS Municipal	Agenda Integrada das Ações de Educação da SMS elaborada e monitorada	CGPS		X	X
	06 encontros pedagógicos com ênfase nos profissionais do CEFORT	CGPS	X	X	X
	Plano Municipal de Educação Permanente em Saúde elaborado	CGPS			X
95.Implementação das ações de Integração Ensino, Serviço e Comunidade.	01 Mostra de Experiências de Integração Ensino Serviço 01 Seminário de gestão do trabalho e educação na saúde	CGPS			X
	01 Encontro de gestão do trabalho e educação na saúde	CGPS		X	X
96.Implantação do Programa I de Residência em Medicina de Família e Comunidade	Projeto Político Pedagógico elaborado	CGPS			X